



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO V DA QUARESMA

7.Abril.2019

Nº 30

Palavra

A LÓGICA DE DEUS



A **liturgia** de hoje **fala-nos** (outra vez) de um **Deus que ama** e cujo amor nos desafia a **ultrapassar as nossas escravidões** para chegar à vida nova, à ressurreição.

A **primeira leitura** apresenta-nos o **Deus libertador**, que acompanha com solicitude e amor a **caminhada do seu Povo** para a liberdade. Esse "**caminho**" é o paradigma dessa outra **libertação** que Deus nos convida a fazer neste **tempo de Quaresma** e que nos levará à **Terra Prometida** onde corre a vida nova.

A **segunda leitura** é um desafio a **libertar-nos** do "lixo" que impede a **descoberta do fundamental**: a **comunhão com Cristo**, a identificação com Cristo, princípio da nossa ressurreição.

O **Evangelho** diz-nos que, na **perspetiva de Deus**, não são o **castigo e a intolerância** que resolvem o problema do mal e do pecado; só o **amor e a misericórdia** geram ativamente vida e fazem nascer o homem novo. E esta lógica – a **lógica de Deus** – que somos convidados a assumir na nossa **relação com os irmãos**.

ESCRUTÍNIO

Vem do latim, *scrutari* (esquadrinhar, examinar). Aplicamos o termo, por exemplo, à recontagem de votos numas eleições. Em registo cristão, dá-se este nome às provas e celebrações – feitas de oração, leitura e exorcismos – que se fazem sobretudo no caminho do catecumenado baptismal. No Ritual da Iniciação Cristã de Adultos explica-se a razão de ser destes escrutínios, na Quaresma que precede o Baptismo (cf. RICA 154-159). A sua finalidade é purificar as almas e os corações, proteger contra as tentações, rectificar a intenção, conseguir um sério conhecimento de si mesmo e promover a vontade a seguir, fielmente, a Cristo. Celebram-se três escrutínios, para favorecer o progresso no conhecimento do pecado e no desejo de salvação em Cristo. Têm lugar, sendo possível, nos domingos III, IV e V da Quaresma, com as leituras do ciclo A (samaritana, cego e Lázaro), na presença da comunidade, que ora pelos eleitos. Também no caso de crianças em idade escolar se fazem estes escrutínios (cf. RICA 330-333), que se convertem praticamente em celebrações penitenciais para os que vão ser baptizados e seus familiares. Trata-se sempre de escutar o coração do catecúmeno e ajudá-lo a conhecer a sua própria debilidade, a vencer o mal e a aderir a Jesus Cristo (cf. RICA 25). Noutras ocasiões, o escrutínio adquire sobretudo o sentido de exame dos candidatos a um sacramento: por exemplo, na ordenação ministerial ou na Profissão religiosa. Toma então a forma de um diálogo com eles, a respeito da sua intenção e disposições.

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

Semana Santa 2019

Horários

Sábado de Ramos 13.Abril

12.00h Missa dos Ramos (Catequese)

19.00h Missa dos Ramos

Domingo de Ramos 14.Abril

09.00h Missa dos Ramos

09.30h Bênção (Igreja Nossa Senhora do Rosário)
e procissão seguida da Missa dos Ramos

19.00h Missa dos Ramos

Quarta-Feira - Dia da Misericórdia 17.Abril Confissões

Das 9h30 às 11h30 e das 17h às 19h

Quinta-Feira Santa 18.Abril

18.00h Missa da Instituição da Eucaristia com lava-pés
(a Igreja ficará aberta até às 24h)

Sexta-Feira Santa 19.Abril

10.00h Laudes

15.00h Celebração da Paixão do Senhor

21.30h Via-Sacra

Sábado Santo 20.Abril

10.00h Laudes

22.00h Vigília Pascal

Páscoa do Senhor 21.Abril

Missas

9h 11h 12.30h 19h

10h (na Igreja Nossa Senhora do Rosário)

Confissões

2ª e 3ª feira - das 17h às 19h

5ª feira - das 16h às 18h

6ª feira e Sábado - das 9h às 11h

MOÇAMBIQUE

O ofertório para o auxílio a Moçambique, do passado fim-de-semana, rendeu 1.509,30€, os quais já foram enviados para ajudar às necessidades da população. Agradecemos a generosidade de todos, Se alguém desejar contribuir para esta causa, poderá entregar o seu donativo na Secretaria, para que seja enviado.

Informando

Contemplação da paixão do Senhor

Aquele que deseja honrar verdadeiramente a paixão do Senhor, de tal modo deve olhar com os olhos do coração para Jesus crucificado, que reconheça na carne do Senhor a sua própria carne.

Estremeça a criatura perante o suplício do seu Redentor, quebrem-se as pedras dos corações infieis, e saiam para fora, vencendo todos os obstáculos, aqueles que jaziam sob o peso mortal dos seus túmulos. Apareçam também agora na cidade santa, isto é, na Igreja de Deus, como sinais da ressurreição futura, e o que um dia se há-de realizar nos corpos, cumpra-se agora nos corações.

A nenhum pecador é negada a vitória da cruz, a nenhum homem é recusado o auxílio da oração de Cristo. Se foi frutuosa para muitos dos que O perseguiram, quanto mais o não será para os que a Ele se convertem?

Foi eliminada a ignorância da incredulidade, foi suavizada a aspereza do caminho, e o sangue de Cristo extinguiu o fogo daquela espada que guardava as fronteiras da vida. A obscuridade da antiga noite deu lugar à verdadeira luz.

O povo cristão é convidado a gozar as riquezas do Paraíso, e para todos os baptizados está aberta a passagem de regresso à pátria perdida, desde que não queiram fechar para si próprios aquele caminho que se abriu também à fé do ladrão arrependido.

Não deixemos que as preocupações e a soberba desta vida presente se apoderem de nós e anulem o empenho de nos conformarmos de todo o coração com o nosso Redentor, na perfeita imitação dos seus exemplos. Tudo o que Ele fez ou sofreu foi para nossa salvação, de modo que todo o Corpo pudesse participar da virtude da sua Cabeça.

Aquela sublime união da nossa natureza à sua divindade, pela qual o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, a ninguém excluiu da sua misericórdia, a não ser aquele que se recusa a acreditar. Como poderá ficar fora da comunhão com Cristo quem recebe Aquele que assumiu a sua própria natureza e é regenerado pelo mesmo Espírito por obra do qual nasceu Jesus Cristo? Quem não há-de reconhecer n'Ele a nossa débil condição humana, sabendo-O sujeito ao uso dos alimentos, ao repouso, ao sono, à ansiedade, à tristeza, à compaixão e às lágrimas?

Foi precisamente para curar a nossa natureza das suas antigas feridas e purificá-la da corrupção do pecado, que o Filho Unigénito de Deus Se fez também Filho do homem, de modo que não Lhe faltasse nem a humanidade em toda a sua realidade, nem a divindade em toda a sua plenitude. É verdadeiramente nosso o que esteve morto no sepulcro, o que ressuscitou ao terceiro dia, o que subiu à glória do Pai, no mais alto dos Céus. Por conseguinte, se percorrermos o caminho dos seus mandamentos e não nos envergonharmos de confessar tudo o que fez pela nossa salvação na humildade do seu Corpo, também nós teremos parte na sua glória. Então se cumprirá manifestamente o que prometeu: **A todo aquele que der testemunho de Mim diante dos homens, também Eu darei testemunho dele diante de meu Pai que está nos Céus.** (Mt 10, 32)

(Sermões de S. Leão Magno, Papa (Sec. V), Of. Leit., 5.^a Feira, Semana IV da Quaresma)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Pastoral da Saúde	11 Abril	Quinta	Centro	17.00
CPM, Sessão 3	12 Abril	Sexta	Centro	21.15
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Abril	Sábado	Igreja	15.00

Acontece ...

Durante o tempo da Quaresma teremos celebração da Via-Sacra, todas as sextas-feiras às 18h.

14 de Abril - Bênção e Procissão de Ramos, Igreja N^a Sr^a do Rosário, 9h30 (não haverá missa das 12h30 na Igreja Paroquial nem a missa das 10h, na Igreja N^a Sr^a do Rosário)

LEITURAS

7 - DOMINGO V DA QUARESMA

Is. 43, 16-21 / Sal. 125 / Filip. 3, 8-14 / Jo. 8, 1-11 / Semana I Saltério

8 - 2 ^a Feira - Dan. 13, 1-9. 15-17. 33-62	Sal. 22	Jo. 8, 1-11
9 - 3 ^a Feira - Num. 21, 4-9	Sal. 101	Jo. 8, 21-30
10 - 4 ^a Feira - Dan. 3, 14-20. 91-92. 95	Sal. Dan. 3	Jo. 8, 31-42
11 - 5 ^a Feira - Gen. 17, 3-9	Sal. 104	Jo. 8, 51-59
12 - 6 ^a Feira - Jer. 20, 10-13	Sal. 17	Jo. 10, 31-42
13 - Sábado - Ez. 37, 21-28	Sal. Jer. 31	Jo. 11, 45-56

14 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DE SENHOR

Is. 50, 4-7 / Sal. 21 / Filip. 2, 6-11 / Lc. 22, 14 - 23, 56 / Semana II Saltério

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja N^a Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3^a: 17h30 às 18h30 * 4^a: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3^a e 5^a: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00
4^a e 6^a: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com